

Vi uma crítica outro dia do Rodrigo Bocardi no SPTV, que é uma crítica completamente... Não tem máquina para levar. Como é que tem máquina? Tem gente lá embaixo, tem gente morta.

Como é que você pode pôr escavadeira para fazer? Não sabe nem o que tá falando. Então, essas pessoas têm que tomar muito cuidado no que dizem, porque eles fazem sim, até hoje, a cabeça dos telespectadores.

Somente isso, Presidente, e agradecer aos deputados que se sentiram indignados, como eu me senti indignado. A minha mulher falou: “assiste, olha o programa”. Eu falei: “eu não quero ver”. Eu acho que pelos relatos da rede social já está bom demais de ver uma coisa dessa.

Então, presidente, muito obrigado, e, havendo acordo de lideranças, eu peço o levantamento. Ah, não, o deputado Douglas.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado Carlão Pignatari. Portanto eu chamo neste momento o deputado Douglas Garcia para fazer uso da palavra.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sr. Presidente. Gostaria de cumprimentar todos os pares aqui presentes, caros deputados.

Eu não iria falar, mas depois da declaração do Carlão... Carlão, meus parabéns pelo seu pronunciamento, parabéns pelo posicionamento do governo nesta Casa. O que aconteceu foi um verdadeiro absurdo. Ontem eu obtive essa informação de que a Susy, chamada Susy...

Na semana passada eu tinha falado a respeito disso aqui na tribuna. Eu coloquei o meu descontentamento com relação ao que aconteceu por parte da SAP, da Secretaria de Administração Penitenciária, e pedi para que esse tweet fosse removido, porque a população do estado de São Paulo não aceita a vitimização, não aceita criar um romance, romantizar a história de bandidos, e eu nem sabia qual crime tinha cometido.

Eu não fazia ideia. Eu apenas vim aqui e expressei aquilo que eu achava completamente errado por parte do estado, através da Secretaria de Administração Penitenciária.

Por isso que eu fico muito feliz quando escuto o Carlão falando que também é do posicionamento do governo que esse tipo de atitude não ocorra por parte da dita secretaria, e ontem, senhores, eu fui atacado o dia inteiro, basicamente, após a publicação, porque eu fui um dos que trouxe isso à tona. Busquei a informação através de uma fonte fidedigna, uma fonte verdadeira, uma fonte confiável, e trouxe isso à tona.

Após ataques e mais ataques, me chamando de fake news, inclusive alguns deputados aqui desta própria Casa fazendo ilações de gabinete do ódio, que só dissemina fake news. No final da tarde, não tiveram sequer a cara de pau de me pedir desculpas.

Não tiveram. Não vieram me procurar no Twitter, “deputado, desculpa, o senhor falou a verdade. De fato, nós estávamos defendendo um estuprador de crianças”.

É muito fácil acusar, muito fácil falar mal, muito fácil ir às redes sociais e detonar a imagem, mas, depois, senhores por uma questão de decoro, não quero dizer aqui o que colocaram entre as pernas, baixaram a cabeça e não vieram falar mais a respeito do assunto, porque perceberam que estavam mentindo, e quem estava divulgando fake News, mentiras a respeito disso, são os próprios detratores, que, olha só, de uma forma ou de outra estão passando a mão na cabeça de estupradores.

Dane-se se é transexual, não estou nem aí. Eu não estou falando aqui das condições sexuais da pessoa.

Podia ser hétero, podia ser trans, podia ser bi, podia ser seja lá o que fosse, pansexual, como eles costumam dizer, qualquer coisa. É inadmissível a Rede Globo de Televisão não vir pedir desculpas à família, que no dia de ontem viu o seu principal algoz ser finalmente tratado como deveria ser, mas há semanas atrás estava assistindo na televisão o assassino de seu filho, de sua filha, de sua criança, de seu bebê, ser tratado como um herói.

Vejam só a inversão de valores que este País chegou. Tudo em nome de uma agenda politicamente correta. É claro que eles usaram a imagem - como o pessoal de esquerda costuma fazer - dela sendo uma transexual.

Repito, isso pouco importa, porque o que eles queriam fazer é uma engenharia social em cima disso para tentar tachar aquilo que nós consideramos de transfobia, perseguição; “o Estado não liga para aquele que é transexual”; “olhe só como a população é ruim com aquele que é transexual, com aquele que é travesti”. Balela, balela.

Era um assassino que estava preso e agora a Rede Globo de Televisão e todos aqueles que fizeram parte desse papel podre, que inclusive eu descobri que em uma escola municipal lá da Paraíba algumas crianças tiveram que escrever cartas para a Suzy. Algumas crianças, meu Deus do céu!

Estou em contato com um deputado estadual da Paraíba para que ele tome, sim, todas as medidas cabíveis a esse absurdo que aconteceu no nosso Brasil. E eu não vou descansar; seja transexual, seja heterossexual, seja o que for. As crianças precisam ser protegidas.

E enquanto nós tivermos no aparato estatal pessoas que passam a mão na cabeça de pedófilos, que, infelizmente, acontece muito, principalmente nos núcleos de Direitos Humanos e a esquerda do nosso País, eu não vou descansar e levarei a verdade custe o que custar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

- Assume a Presidência o Sr. Tenente Nascimento.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a ordem dos oradores inscritos quero chamar para o seu tempo final o deputado Gil Diniz.

Encerrado o Pequeno Expediente, entramos no Grande Expediente.

- Passa-se ao

<p>***</p> <p>O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria então de falar pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - É regimental. Tem V. Exa. o tempo regulamentar dos seus cinco minutos.</p> <p>O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, de volta a esta tribuna no dia de hoje, quero primeiramente manifestar o nosso total apoio do nosso mandato e da nossa bancada - e tenho certeza também que de vários deputados e deputadas - ao acampamento que está sendo realizado, está sendo organizado hoje, na frente da Assembleia Legislativa, dos aprovados nos concursos realizados pela SAP, pela Secretaria de Administração Penitenciária.</p> <p>Vários concursos foram realizados desde 2014, Sr. Presidente, e o governo não chama. Inclusive foram concursos aprovados no plenário. Existe legislação e também dotação orçamentária e, no entanto, o governo comete improbidade administrativa porque ele não faz a chamada desses servidores de várias áreas da SAP.</p> <p>Nós temos aqui o concurso de 2014 de ASP: tem ainda 1.117 vagas. Os servidores foram aprovados e não foram chamados.</p> <p>Tem um outro concurso de 2014 com 1.593 vagas. Não houve nenhuma chamada, nenhuma convocação ainda de AEVP; 1.593 vagas, sendo que não houve nenhuma convocação.</p>
--

Um absurdo total isso. Tem um outro de ASP, de 2017, que ainda está na quarta fase de investigação social, e de área meio, de 2018. Já foi homologado, mas ninguém foi convocado ainda. Então, é muito sério o que está acontecendo hoje no sistema prisional, porque há um déficit enorme de mais de oito mil vagas.

Inclusive, o próprio Tribunal de Contas já fez ressalvas em relação à aprovação de contas do governo Alckmin, há dois anos, dizendo isso, da superlotação dos presídios e da falta de funcionários, que não são contratados. O Tribunal de Contas já denunciou por meio da avaliação das contas do governo estadual.

É muito sério isso. Primeiro porque as pessoas que prestaram os concursos têm o direito. Foi criada uma expectativa, essas pessoas estudaram, se prepararam, largaram outros empregos, dedicaram-se à causa e, no entanto, elas estão sendo enganadas pelo governo estadual. Em segundo lugar, porque precisa.

Nós precisamos chamar essas pessoas. Há déficit. Os servidores que estão na ativa, hoje, estão adoecendo, estão cometendo suicídio, estão tirando licença médica, licença psiquiátrica, porque a situação é grave.

Hoje, um servidor do sistema prisional trabalha por dez, porque o governo não chama. E, por fim, porque coloca em risco toda a população, porque nós temos mais rebeliões.

Se você não tem funcionários, você aumenta o número de rebeliões, de fugas, de violência interna, inclusive contra os servidores que estão lá sofrendo com essa omissão, com esse crime de responsabilidade do governo estadual.

Nós temos alguns servidores aqui. Olha, todo apoio a vocês. Estou acompanhados pelo Fábio Jabá, que é o presidente do sindicato dos servidores, o Sifusesp. Olha, contem com o nosso total apoio, porque a luta de vocês é a luta dos 45 milhões de habitantes do estado de São Paulo que querem segurança, querem um sistema prisional funcionando e recuperando os presos.

E, para isso, nós precisamos de funcionários e servidores. Vocês foram aprovados no concurso. Aqui tem vários segmentos do funcionalismo da SAP. Como eu disse, ASP, AEVP, os servidores também da área-meio. São pessoas que foram aprovadas, repito, e que têm todo o direito de ingressarem no serviço público.

Então, todo o nosso apoio. Faça um apelo aos 94 deputados e deputadas, a todos os líderes partidários para que façam gestões junto ao governo Dória, junto ao secretário da SAP, para que haja a imediata chamada de todos os aprovados, porque senão eles não vão sair mais da frente da Assembleia Legislativa. Então, todo o nosso apoio e parabéns pela mobilização de vocês.

Sr. Presidente, rapidamente, eu gostaria, antes de terminar o meu tempo, de dizer que nós estamos chocados com o ofício que foi protocolado no Diário Oficial, que foi na Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, pedindo para que haja uma alteração do PL 1.339, de 2019.

Esse projeto está tramitando aqui na Assembleia Legislativa, é aquele projeto das taxas judiciais. Já estou terminando, deputado Gil Diniz, que cedeu gentilmente o seu tempo, mas é muito rápido.

Então, esse projeto tramita aqui desde o ano passado, é o PL 1.339, de 2019, que trata da questão das taxas judiciais. Mas o TJ encaminhou um projeto de lei para que seja feita uma alteração, em algum momento da tramitação do projeto, mas os que nos deixou perplexos - não só a mim, mas também, sobretudo, aos oficiais de Justiça do Tribunal de Justiça - é que o Tribunal de Justiça pede que haja uma redução para o pagamento das diligências feitas pelos oficiais de Justiça.

Iso é muito grave, Sr. Presidente. Primeiro porque foi uma conquista histórica, o pagamento do valor dessas diligências. Segundo que os salários dos oficiais de Justiça do estado de São Paulo estão archoados e defasados há muitos anos. Então, haverá, na prática, uma redução salarial dos servidores do Tribunal de Justiça.

Nós queremos, primeiro, nos colocar contra a aprovação dessa alteração. Faça um apelo para que os deputados também lutem para que essa alteração não seja feita. Não é um aditivo.

Aqui é um ofício solicitando que a Assembleia Legislativa faça essa alteração. Nós somos totalmente contra esse tipo de alteração. Aliás, eu apresentei uma outra emenda ao projeto, que está tramitando desde o ano passado, aumentando o valor das taxas judiciais para a valorização salarial dos servidores. Aqui, agora, esse ofício vai na contramão da valorização dos servidores do Judiciário.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista de oradores inscritos no Grande Expediente, queremos chamar à tribuna o deputado Reinaldo Alzug. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa, que nesse momento faz permuta com o deputado Gil Diniz, do PSL. Deputado Gil Diniz tem o tempo regulamentar para o seu pronunciamento.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, boa tarde a toda a Mesa, boa tarde ao público presente na galeria, os profissionais da SAP.

Vocês têm e sempre terão o nosso apoio, principalmente quando essas demandas são mais do que justas. Contem com a gente. Boa tarde aos deputados presentes aqui no Grande Expediente, aos nossos funcionários.

Me cobraram, deputada Janaina, me perguntaram por que eu estou meio ausente aqui da tribuna. Acabei me ausentando por conta do CPAC, um evento conservador, o maior movimento conservador nos Estados Unidos.

Paulo Chuchu, que está ali na arquibancada, estava lá comigo. Trabalha com o deputado federal Eduardo Bolsonaro. Inclusive, a deputada Janaina ontem me alertou que um dos participantes deu positivo para o coronavírus.

A gente até brincou, no outro grupo, que a gente está tranquilo, porque pobre não pega isso, não. Brincadeiras à parte, a gente está acompanhando esse tipo de coisa. Vi que alguns parlamentares que estiveram no CPAC estão em quarentena.

Agora a gente fica na dúvida, deputado: como que a gente faz a quarentena se a gente precisa trabalhar e trabalhar bastante aqui? Mas, em todo caso, a gente está fazendo esse acompanhamento. Não queremos colocar ninguém aqui em insegurança ou transmitir algum tipo de vírus.

A questão do Fantástico, eu quero abordar no final da minha fala. Mas, ainda na questão da Segurança Pública, eu queria deixar registrada aqui uma ocorrência: semana passada, salvo engano na quarta-feira, voltando de São Mateus, estávamos eu e o sargento Marcelo, que está aqui também. E nos deparamos com a seguinte ocorrência: viatura de Rota no 91.102, com o segundo-tenente PM Mateus, cabo PM Elvis, cabo PM Marques e cabo PM Walter envolvidos na ocorrência.

O que aconteceu? Um marginal roubou um jipe na Avenida Itaquera, deputado Nascimento, e um taxista viu o assalto e avisou a viatura da radiopatrulha. E saíram em um acompanhamento ali na Avenida Aricanduva.

Para “azar” dos bandidos e para sorte do povo paulista, os dois bandidos, a dupla colidiu com uma viatura de Rota. Olha que sorte do povo de São Paulo. O que aconteceu? Desceram correndo, trocaram tiro com os policiais citados aqui e foram para o saco. Morreram.

Estive presente, cheguei dois minutos depois. Estava fresquinho ali; o olho do bandido ainda estava aberto. A viatura do bombeiro chegou ainda, tentando reanimar, eu falei: “calma, vai com calma, não tem muita pressa, não”.

Porque é isso que a gente espera da Polícia Militar, da nossa força de segurança. É melhor que não cometa o crime, mas cometeu. Se se render, vai preso; se não se rendeu, vai para o saco.

Então, parabéns para essa equipe de Rota. Paramos lá novamente nessa ocorrência, mais uma vez na Avenida Aricanduva. Demos parabéns pelo trabalho, já fiz um ofício elogiando a conduta dos policiais militares. E a gente faz esse reconhecimento, que é mínimo, aqui dessa tribuna.

Agora, entrando nesse assunto do Fantástico, dessa reportagem ridícula, hipócrita, criminoso. Discordo do deputado Carlão Pignatari. Acredito que é uma posição pessoal do líder do Governo.

Só vou acreditar - e olha que a repercussão já foi gigante, hein - que é uma posição de governo quando o próprio governador se manifestar, vir a público, como faz quando tem uma ocorrência com um policial civil, com policial militar.

Qualquer tipo de ocorrência que sai da normalidade, governador vem correndo na rede social criticar a Polícia Militar, a Polícia Civil, profissionais aqui da SAP.

Então, governador, venha a público e repudie, por exemplo, este post que a Secretaria de Administração Penitenciária fez, deputado Nascimento, colocando ali uma charge, uma imagem ali daquele condenado, dizendo: “Olha, quem quiser mandar cartas para ‘Suzy’, mande para este endereço aqui”.

Nos meus tempos de correio, não ia chegar carta, não. Zero, zero, nenhuma. Pode mandar a vontade, 30, 40, 50, 60, não iria chegar nenhuma.

Então, é isso que é gestão? Eu sei que o governador não tem como controlar este tipo de coisa, talvez foi uma empresa terceirizada, mas venha a público. Nós já nos manifestamos, todo mundo criticando a posição da Secretaria, o post continua lá. Não foi para todos os presos receberem a sua correspondência, não; foi específico, deputado Nascimento.

E como já foi falado aqui, deputada Janaina colocou, semana passada foi o Douglas Garcia - deputado Douglas, que trouxe isto aqui - aquela reportagem, no mínimo, induz ao erro.

Vai ali no coração do povo brasileiro, que ainda tem, muitas vezes, esta complacência com criminoso; mas é o que nós alertamos aqui toda semana, todo mês: é a bandidolatria, é o culto ao bandido, é elevar o bandido a uma categoria moral que ele não merece, jamais mereceu.

O vagabundo não deixa de receber visita porque ele é transexual, não deixa de receber uma cartinha pela escolha que ele fez, não. Olha o crime hediondo que ele cometeu, estava lendo, a própria Secretaria se manifestou depois: homicídio doloso triplamente qualificado; abusou sexualmente uma criança de nove anos - de um menino de nove anos -, o estranholou, o matou, guardou, ficou com o corpo do menino e, só quando já estava podre, foi lá e jogou perto da casa do pai da criança.

Isto é uma aberração, nem bandido aceita isto. A sorte dele é estar vivo ainda dentro do sistema prisional, porque bandido não aceita este tipo de crime. Agora vem se lamentar, chorar, tá arrependido.

Eu não vi, alguém viu um arrependimento? O Dr. Dráuzio falar em arrependimento? Ele fala: “Olha, cometi um crime e me arrependo, quero voltar”? Cadeia é para o criminoso ficar longe da sociedade, deputado Nascimento, para não cometer este tipo de crime novamente.

E olha só, independente da sua... Eu falo escolha sexual, tem quem fale orientação de gênero e tudo mais... Isto não te dá salvo-conduto para você cometer essas barbaridades.

Estava lembrando aqui a deputada Janaina: o menino Rhuam, lá em Brasília, que a mãe e a sua parceira o mataram cruelmente depois de arrancar o seu órgão sexual. Queriam que fosse uma menina. Arrancaram pele, olho, esquarteraram, colocaram dentro de uma mala, fizeram de tudo e a grande mídia não fala deste tipo de crime.

Agora, se a gente não tem a internet para denunciar este tipo de coisa, se a gente não tem Twitter, Facebook, Instagram e YouTube para mostrar a realidade - que aquele canalha, que aquele bandido é um homicida, que aquele bandido é um pedófilo que matou uma criança de nove anos depois de abusá-la -, o povo de São Paulo, o povo brasileiro vai ficar: “Olha, coitadinha, está há 8 anos sem receber uma cartinha, sem tomar um abraço.”

Não foi por causa do abraço, não. Não foi por causa do abraço. É pela mentira, é pela indução. Já tem professora em escola pública, o Douglas falou aqui, lá na Paraíba, incentivando as crianças. Fico até com pena dessa professora, se fez de bom coração, se não sabia dos graves crimes que esse marginal cometeu.

Então, deixo aqui na tribuna da Assembleia Legislativa o meu repúdio à Rede Globo de Televisão, à Secretaria de Administração Penitenciária.

Coronel Restivo, venha a público. Fale aí se é a posição oficial da Secretaria. Governador João Doria, venha a público. O senhor, que é cèlere aí para criticar a nossa força de segurança. Porque até aqui, a única posição contrária a esse tipo de postagem por parte do governo, eu vi uma posição pessoal do Carlão Pignatari.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL – Quero dizer às notas taquigráficas que sejam encaminhadas à Secretaria de Administração Penitenciária.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – Sr. Presidente, esse tema realmente mexeu comigo.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL – Com todos nós.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – É, mexeu, mexeu.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL – É inaceitável.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – Porque eu acho que é a bondade do povo brasileiro sendo manipulada, entendeu? Eu acho que... primeiro, V. Exa. me permite uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL – É regimental, deputada.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Eu penso o seguinte, Excelência: a prova, que não tem nada de transfobia, é o fato de as pessoas quererem acolher aquela pessoa que foi vitimizada pela matéria. As pessoas quiseram escrever.

Porque, agora, querem construir toda essa nossa indignação, que é legítima, como se fosse transfobia, como se o Brasil fosse um país transfóbico, como se as pessoas estivessem contra os direitos fundamentais do preso se corresponder.

E, não é nada disso, porque a reação só veio quando souberam o que estava acontecendo e que a matéria escondeu, falou dos crimes dos demais e desse, justamente desse, um lobo em pele de cordeiro, a matéria escondeu.

Então, assim, isso precisa ser dito, e é muito importante deixar muito claro que isso não é ataque à imprensa. Não. Isso é defesa da boa imprensa, isso é exigir que a informação seja dada que forma transparente e correta.

A informação fornecida de maneira transparente e correta é um direito fundamental de todos nós, então isso não é ataque à imprensa.

O SR. GIL DINIZ - PSL – Sr. Presidente, me permite uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL – É regimental, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PSL – PARA COMUNICAÇÃO – Esqueci de cumprimentar aqui meus amigos de Mogi das Cruzes, o Dr. Marcelo e o Silvério, que estão aqui nas galerias. São muito bem-vindos.

Só complementando, deputada Janaina, V. Exa. tem filhos, eu tenho filhos também. Tenho um de 11 anos, um que vai completar 9 anos. O garotinho que morreu aí nas mãos esse criminoso tinha 9 anos também.

E, como é triste que algumas pessoas usem essa nossa indignação, como pai, como mãe, para nos acusar de um crime que nós jamais cometemos. Nós estamos repudiando esse ato torpe, esse crime vil. Então, invertem aqui, para proteger essa mídia, que desinforma.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Não, e utilizando um argumento econômico. Porque por que eles colocaram lá, roubo, furto, tráfico, associação para o tráfico? Porque tem uma ligação com o econômico, para dizer que são pessoas vulneráveis, que são obrigadas a praticar crimes para se sustentar, né?

E, a verdade é uma só: vulnerável economicamente era a família que foi atacada, que precisou sair o pai e a mãe para trabalhar, e não tinha quem ficasse com a criança. E o lobo, em pele de cordeiro, aproveitou para entrar e vitimar a criança.

O SR. GIL DINIZ - PSL – Concordo plenamente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – Não estou brigando com V. Exa., não. Eu estou só nervosa.

O SR. GIL DINIZ - PSL – Não, eu entendo, mas concordo.

Olha a boa-fé desse pai e dessa mãe, deixaram ali o seu filho para ir trabalhar, confiante que os seus vizinhos, que a sua comunidade, até protegeria essa criança.

E, novamente lá vem esse marginal, comete crime abominável, está pagando a pena, está pagando a pena, e eles colocam essa narrativa como, mais uma vez, né: “Olha, pobre, negro, da periferia, está preso”, quando o crime, o crime foi sexual, e contra criança, meu Deus, contra criança.

Para concluir, presidente, só deixar novamente aqui o nosso repúdio. Já fizemos aí uma Moção de Repúdio para a Comissão de Segurança Pública e Direitos Humanos, à Rede Globo de Televisão e à Secretaria Administração Penitenciária.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Antes de pedir o levantamento, eu gostaria que, além da fala do deputado Gil Diniz em plenário, já encaminhando à Secretaria de Administração Penitenciária, também a fala de V. Exa. aqui nessa comunicação também para a diretoria da Rede Globo de Televisão, para que eles tenham conhecimento do repúdio dos deputados aqui nesta Casa.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Muito obrigada, Sr. Presidente. Agradeço inclusive o pronto atendimento do deputado Carlão Pignatari, no pleito de retirar os remetentes das cartas, para que essas crianças, ou as crianças das famílias que escreveram, não sofram nenhum tipo de risco.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Havendo acordo de lideranças, eu peço a V. Exa. o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira. Uma boa tarde a todos, e que tenhamos uma excelente semana. A você que está nos ouvindo, Deus abençoe a todos vocês.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 51 minutos.

10 DE MARÇO DE 2020 23ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **LECI BRANDÃO, CORONEL TELHADA, CONTE LOPES, ADALBERTO FREITAS e CAUÊ MACRIS**
Secretaria: **DR. JORGE LULA DO CARMO**

<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - DR. JORGE LULA DO CARMO Crítica o Governo do Estado por não concluir obras do monotrilho, especialmente da Linha 15. Discorre acerca de prejuízos para a população da zona leste de São Paulo. Clama a seus pares que requeiram a visita da presidência do Metrô, para prestar esclarecimentos nesta Casa. Exibe vídeo a respeito do tema. Assevera que há mau uso de recursos públicos.</p> <p>3 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO Anuncia a visita de alunos do curso de Direito da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, Campus Liberdade.</p> <p>4 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.</p> <p>5 - LECI BRANDÃO Enaltece o valor da Educação e da Cultura. Crítica medida que desautorizara Regina Duarte, como ministra da Cultura. Admite não sentir-se surpresa com o autoritarismo do governo federal. Presta solidariedade à população indígena Guarani, afetada por ordem de desocupação, para obras de empreendimento imobiliário.</p> <p>6 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Convoca, em nome da Presidência efetiva, sessões solenes a serem realizadas nos dias: 03/04, às 20 horas, para "Homenagem ao Sr. Guilherme Filipin", por solicitação da deputada Alessandra Monteiro; 13/04, às 20 horas, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Senhor José Carlos de Barros Lima, Diretor do Colégio Santo Ivo", a pedido do deputado Coronel Telhada; e 17/04, às 10 horas, para "Outorga de Lâurea Acadêmica aos Professores Doutores da Universidade Paulista - UNIP", por solicitação do deputado Alex de Madureira.</p> <p>7 - CONTE LOPES Combate reportagem da Rede Globo de Televisão, por vitimizar condenado por estupro e assassinato de criança. Informa que a mãe da vítima sente-se abalada. Declara que há apologia ao criminoso. Anuncia que o detento estuprara inclusive um sobrinho. Lembra participação no programa Altas Horas, em que fora confrontado, sem aviso, com dois bandidos escoltados, para debate. Acrescenta que fora chamado de ladrão pelos meliantes. Argumenta que há inversão de valores. Crítica o médico Drauzio Varella.</p> <p>8 - CONTE LOPES Assume a Presidência.</p> <p>9 - CORONEL TELHADA Defende a nomeação de aprovados em concurso da SAP - Secretaria de Administração Penitenciária. Saúda municípios paulistas que comemoram aniversário nesta data. Agradece ao ex-comandante da Polícia Militar, Marcelo Vieira Salles, pelo trabalho realizado. Lamenta os falecimentos de José Valentim Corrêa, herói da Força Expedicionária Brasileira, e do agente penitenciário Samuel Correa Lima, assassinado com 7 tiros. Crítica a Rede Globo de Televisão. Exibe e comenta vídeo do resgate do corpo do cabo Marciel de Souza Batalha, soterrado no Guarujá. Debate pronunciamento da deputada Leci Brandão.</p> <p>10 - ADALBERTO FREITAS Assume a Presidência.</p> <p>11 - MÁRCIA LULA LIA Anuncia que deve ser realizada, nos dias 15 e 16/04, a Conferência Popular de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, em São Paulo. Discorre acerca do tema. Comenta manifestação realizada na Avenida Paulista, por ocasião do Dia Internacional da Mulher. Crítica o presidente Jair Bolsonaro, por colocar-se contra as instituições. Reflete acerca de problemas econômicos e sociais a afetar o Brasil.</p>
